



Kaori Kodama

Os filhos das brenhas e o Império do Brasil:
A etnografia no Instituto Histórico e Geográfico do Brasil
(1840-1860)

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de Doutor em História. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Orientador: Prof. Ilmar Rohloff de Mattos

Rio de Janeiro
Dezembro de 2005



Kaori Kodama

Os filhos das brenhas e o Império do Brasil:
A etnografia no Instituto Histórico e Geográfico do Brasil
(1840-1860)

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de Doutor em História.

Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Ilmar Rohloff de Mattos

Orientador

Departamento de História - PUC-Rio

Prof^a. Ivana Stolze Lima

Departamento de História - PUC-Rio

Prof. Manoel Luiz Lima Salgado Guimarães

Departamento de História – IFCS/UFRJ

Prof. Temístocles Américo Corrêa César

Departamento de Língua Portuguesa - UERJ

Prof. Robert Wegner

Departamento de Pesquisa – FIOCRUZ

Prof. João Pontes Nogueira

Vice-Decano de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 2005.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Kaori Kodama

Graduou-se em História pela Universidade Federal Fluminense (UFF) em 1996. Concluiu sua dissertação de mestrado pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura da Puc-Rio em 1998, sobre o naturalista Karl Friedrich Ph. Von Martius e o IHGB. Possui artigos publicados na área de história e historiografia do Brasil-Império, imigração japonesa e história das ciências.

Ficha Catalográfica

Kodama, Kaori

Os filhos das brenhas e o Império do Brasil: a etnografia no Instituto Histórico e Geográfico do Brasil (1840-1860) / Kaori Kodama ; orientador: Ilmar Rohloff de Mattos. – Rio de Janeiro : PUC, Departamento de História, 2005.

295 f. ; 30 cm

Tese (doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de História.

Inclui referências bibliográficas.

1. História – Teses. 2. Etnografia. 3. Brasil-Império. 4. Indianismo. 5. Nação. 6. Historiografia. I. Mattos, Ilmar Rohloff de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História. II. Título.

CDD: 900

Agradecimentos

Durante o tempo de elaboração e de escrita da tese, muitas vezes me vieram à mente os nomes daqueles a quem gostaria de agradecer neste momento. No entanto, nesta hora de citá-los, percebo que a tarefa não é nada fácil. Algumas das razões, creio, estão mesmo em minha incompetência, no acanhamento, no medo de cometer injustiças com alguns que porventura não eu consiga mencionar neste espaço.

Mas também, em parte, isto se deve ao fato de que, para minha sorte, o contato freqüente com muitas das pessoas que tive em pensamento, me impediram de congelar um só sentimento, pulverizando-o nas várias situações de convívio, em uma sempre renovada relação de admiração, amizade e respeito.

Seria difícil não citar, em primeiro lugar, o professor Ilmar Rohloff de Mattos. Acho que não serei capaz de algum dia sanar minha dívida, por tanta generosidade e incentivo que recebi, mas ao menos registro aqui este reconhecimento.

Tive também a meu favor vários amigos nesta jornada, com quem continuo ainda aprendendo muita coisa. Agradeço particularmente a Moema Vergara e a Sérgio Nunes, que participaram um pouco do processo deste trabalho, dando opiniões, emprestando material, ou simplesmente sendo amigos. Ao professor Marcos Veneu agradeço as inúmeras gentilezas, inclusive a leitura carinhosa da primeira parte da versão original. A Daniel Pereira, a Pedro Caldas, a Laura Nery, a Lúcia

Ricotta, a Fernando Rabossi, agradeço a amizade e as solitudes durante este tempo de tese.

Agradeço também à Silvana Jeha, que me forneceu informações preciosas.

Aos professores e pesquisadores Ivana Stolze Lima, Máisa Mader, Luís Resnik, Marco Antonio Pamplona, Alda Heizer, Heloísa Gesteira, Robert Wegner agradeço o voto de confiança, a boa vontade e a oportunidade de trocar idéias nos diferentes momentos desta tese.

Os professores Ricardo Benzaquen e Manoel Salgado Guimarães, que participaram da banca de qualificação, proporcionaram um enriquecimento das questões primeiramente expostas para este trabalho.

Muito importante durante este longo tempo de tese, que extrapolou o recomendável, foi a assistência sempre prestativa de Edna Maria Timbó que, junto com Cleuza, Anair e Cláudio, compõe o simpático quadro da secretaria deste departamento. Agradeço aos alunos do curso de graduação, Filipe e Maurício, que me ajudaram por um mês no levantamento de material para pesquisa.

Da sala de leitura do IHGB, agradeço ao professor Pedro Tórtima pela assistência na busca de material.

O trabalho de tese foi beneficiado pelo financiamento do CNPq, até fevereiro de 2005.

Da esfera cotidiana, agradeço à Claudia Cabanez, cuja ajuda foi imprescindível no gerenciamento da casa, pondo tudo a funcionar, garantindo-me o tempo para escrever.

Finalmente, agradeço à minha família. Takeshi Kodama e Daniela Lazzaro cederam-me o espaço físico necessário para a escrita da tese. Não fosse por eles, não conseguiria pôr devidamente em ordem a vida de casa e a vida do trabalho. Minha irmã Ana Carolina, agora também “titia”, de longe, me forneceu ajuda na remessa de livros.

Georges, além de ser meu companheiro, divide comigo a tarefa mais gratificante de nossas vidas: Alice.

Resumo

Kodama, Kaori; Mattos, Ilmar Rohloff de. **Os filhos das brenhas e o Império do Brasil. A etnografia do Instituto Histórico e Geográfico do Brasil.** Rio de Janeiro, 2005. 295p. Tese de Doutorado – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Partindo-se da investigação da relação entre idéias de Nação e as produções de saber por parte de uma elite letrada vinculada ao Instituto Histórico e Geográfico do Brasil, a presente tese pretende abordar o campo de estudos e de debates desta instituição sobre o índio brasileiro. No período de vigor do indianismo na literatura, entre as décadas de 1840 e 1860, a “etnografia” do Instituto participava dos debates sobre a representação do índio para a nacionalidade, a partir da produção de conhecimento histórico. Três problemáticas relativas a este aporte da história na etnografia foram encaminhadas nesta tese: em primeiro lugar, pretendeu-se analisar a formação da etnografia do Instituto, a partir do campo das representações e do conhecimento sobre os índios de fins do século dezoito ao início do dezenove. Em segundo, buscou-se elaborar o diálogo dessa etnografia com a emergência, nos debates etnológicos do contexto europeu, dos conceitos de “raça” e de nação. Por último, buscou-se apresentar os entrecruzamentos entre as teses e certas práticas etnográficas do Instituto com a condução da política indigenista do próprio Estado imperial. A tese percorre as produções intelectuais que caracterizam a etnografia do Instituto, procurando vincular tais produções com a criação, por parte destes letrados do Instituto, de uma interpretação do processo histórico que formou a sociedade imperial, no momento de consolidação do Estado imperial. De um lado, a etnografia do Instituto permitia conduzir uma reflexão sobre o papel do “índio” na História do Brasil, de outro, ela fomentava o debate sobre a composição da população do Império e as políticas indigenistas. A tese buscou tratar desses dois aspectos, relacionando-os ao problema da Nação.

Palavras-chave

Etnografia; Brasil-Império; indianismo; nação; historiografia.

Abstract

Kodama, Kaori; Mattos, Ilmar Rohloff de (Advisor). **The sons of the woods and the Empire of Brazil. The ethnography of the Instituto Histórico e Geográfico do Brasil (1840-1860)**. Rio de Janeiro, 2005. 295p. D. Thesis – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Aiming at the investigation of the relation between the ideas of Nation and the production of knowledge by a literate elite of the Instituto Histórico e Geográfico do Brasil (Brazilian Institute of History and Geography), the present thesis attempts to investigate a field of studies and debates on the Brazilian Indian in this institution. In a period when the Indianism in the literature was highlighted, between the decades of 1840 and 1860, the *ethnography* of the Institute partook of the debates on the representation of the Indian to nationality, based on the production of historical knowledge. The thesis addresses three issues from the perspective of this production of historical knowledge. First, it deals with the shaping of the ethnography of the Institute, taking as a starting point the field of representations and knowledge of the Indian between the late eighteenth century and early nineteenth century. Second, it attempted to elaborate a dialogue between this ethnography and the emergence of the concepts of race and nation in the European and American ethnological debates. Lastly, it tried to demonstrate the crossing-fields of the ethnographical theories and practices and the management of an indigenist policy by the imperial State. The thesis examined the intellectual productions which characterize the ethnography of the Institute linking these productions to the following interpretations by the literates of the historical process that formed the imperial society during the consolidation of the imperial State. In one way, the ethnography of the Institute made possible a reflection on the role of the Indians in the History of Brazil, in another way, it promoted a debate on the ethnic composition of the population of the Empire and on its indigenists policies. The thesis attempts to deal with both these aspects, relating them to the problem of the Nation.

Keywords

Ethnography, Brazil-Empire; Indianism; Nation; Historiography.

Sumário

Introdução	12
1. A etnografia do Império: narrar um novo objeto	18
1.1 Aprendizado da paisagem	18
1.2 Natureza brasílica	29
Corografias, cartografias e topografias: o território do Império do Brasil	29
Compondo a paisagem	35
Paisagem local e o todo	41
Museu da Corte	50
1.3 Arqueologia e etnografia do Novo Mundo:	
o passado que se alarga	57
Épocas do Brasil	60
Migrações	62
1.4 História Natural e História do Brasil	72
1.5 Geografia, História, Arqueologia e Etnografia	82
2. A permanência das “nações” e a exigência do singular <i>Nação</i>	90
2.1 Marcas do cotidiano	90
2.2 Mapear as “nações”	99
Destacando a Nação brasileira	99
As nações indígenas e as línguas	109
2.3 “Raças” indígenas segundo o Instituto Histórico	113
2.4 Sociedades etnológicas e a questão das raças	118
2.5 Martius: as “raças” na História do Brasil	137
2.6 Um estudo etnográfico do Instituto: <i>Brasil e Oceania</i>	145
Gonçalves Dias	148
“Brasileiros como nós...”	151
“História Pátria”	153
Raças indígenas	158
Judéia brasileira	159
A beleza do morto	161
2.7 Um lugar para o índio na História do Brasil	165
3. Brasileiros e Índios	172
3.1 O canteiro de obras	172
3.2 Índios “bravos” como população do Império:	
Estatísticas do Império	179
3.3 A colonização e a população do Império do Brasil	182
3.4 Da Ordem à Civilização	197
3.5 Índios como população e futura nação do Império, segundo Bonifácio e Rendon	201
3.6 Machado de Oliveira: Militar, político e letrado	211
O registro do diário de Alegrete (1818) de Machado de Oliveira: uma prática etnográfica	216

Docilidade guarani	221
3.7 Catequese e Civilização	226
“Catechese e civilização dos Índios”:	
o Regulamento das Missões	233
Terra e civilização	239
3.8 Transitoriedade das aldeias	243
3.9 Cruzamento de Olhares	249
Decadência e filantropia	252
Os projetos de colonização e seus deslocamentos	254
A filantropia – <i>O Philantropo</i>	256
4. Conclusão: “Brasileiros”	265
5. Referências Bibliográficas	272

Siglas:

Arquivo Nacional	AN
Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro	IHGB
Revista Trimensal do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro	RIHGB
Biblioteca Nacional	BN
Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional	SAIN
Relatórios das Assembléias Legislativas das Províncias	RALP
Anais da Câmara	AC
Anais do Parlamento	AP
Anais do Conselho de Estado Pleno	ACEP
Diário das Cortes Geraes e Extraordinarias da Nação portugueza	DCGENP